

CUIDADOS PARA CHEGADA DE PINTINHOS DE UM DIA

Joaquim Martins De Sousa Neto¹

1Déborah Maria Balz¹

Pedro Otávio Pereira Souza¹

Bruna Guimarães Pedrozo¹

Thiago Machado Resende¹

Stanislau Parreira Cardozo²

Resumo: O presente trabalho trata de questões de alojamento e manejo de pintinhos, dissertando quais devem ser feitas e sua importância no recebimento pintinhos de até 24 horas pós eclosão. Estes têm que receber uma boa nutrição, transporte adequado e ao chegarem à granja, as acomodações devem estar prontas para alojamento destes. Caso os pintinhos não recebam um bom manejo em relação ao transporte, nutrição e sanidade, se tornam propícios a se infectarem com a bactéria *Salmonella* sp. assim como doenças virais como a boubá aviária e doença de Gumboro e mesmo parasitárias como a coccidiose e singamose. Esse trabalho tem como objetivo realizar uma revisão bibliográfica sobre alojamento de pintinhos de um dia de vida, destacando características na escolha destes animais, manejo, transporte e alojamento.

Palavras-chave: Pintainho. Alojamento. Incubação.

INTRODUÇÃO

Uma boa produção depende da qualidade de matéria prima (fertilidade dos ovos) que consequentemente depende dos cuidados com as matrizes e ovos. A classificação, manejo, desinfecção devem ser feitas detalhadamente, a eclosão ocorre aos 21 dias de incubação. Quando pelo menos um 1% ou 2% dos ovos estiverem bicados, são transferidos das bandejas

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES.

Joaquimneto99@hotmail.com

² Docente do curso de Medicina Veterinária - UNIFIMES

de incubação para as de nascimento e retirada dos pintos quando 95% estiverem eclodidos, mantendo o rendimento e qualidade. No incubatório é obrigatória à vacinação contra a doença de Marek, já os pintos são vacinados contra Gumboro e Bouba aviária em áreas endêmicas (LAUVERS, FERREIRA, 2011).

A doença de Gumboro é uma doença que afeta aves jovens e a sua prevenção é feita através de vacinas para se evitar as perdas zootécnicas (KNEIPP, 2000), a Bouba aviária é uma enfermidade de sinais clínicos com lesões cutâneas e atinge o trato respiratório. A vacinação é feita após 10 dias de eclosão (MOÇO, 2008).

Antes dos pintinhos serem colocados no aviário deve ser feito a desinfecção e vazio sanitário de pelo menos 10 dias para evitar contaminação, o acesso do aviário deve conter pedilúvios com cal virgem e toda vez que a pessoa adentrar no aviário deve-se passar pelo o mesmo. É necessário abastecer comedouros e bebedouros e fazer a verificação do funcionamento de campânulas (ABREU et al., 2019).

Com a chegada das aves deve-se fazer a contagem dos existentes, separar aqueles que apresentam más formações das aves sem alterações visíveis. O total de pintainhos normais deve ser registrado em formulário próprio que acompanhará toda a vida produtiva do lote sendo necessário que no alojamento tenha somente aves da mesma idade em cada aviário caracterizando o lote de produção (ABREU et al., 2019).

2 Metodologia

Trata-se de uma revisão bibliográfica onde se buscou informações sobre o alojamento de pintinhos de um dia, bem como suas classificações e características, nas bases de dados Google Acadêmico (scholar.google.com.br) e SciELO (www.scielo.org) com as seguintes estratégias de busca: (1) pintinhos de um dia (2) alojamento, e (3) alojamento de pintinhos. Os dados foram coletados no período de 21 a 25 de março do ano de 2019. A pesquisa foi limitada a artigos publicados no período de 2000 a 2019.

3 Discussão

A primeira semana pós eclosão corresponde a 17% do período total de criação de frango de corte observando a maior taxa de crescimento da ave. Na fase pré-inicial tem ganho expressivo de peso, pois há um elevado aumento do trato gastrointestinal (TGI) em relação aos demais órgãos. O uso de probióticos consciente no controle de infecção intestinais, tem como fator diminuir a colonização intestinal por bactérias do gênero *Salmonella* sp. O uso do mesmo não influencia no ganho de peso ministrado no primeiro dia de vida e nem o ganho de peso de um a dez dias de idade. Após a eclosão é crítico para o estabelecimento da microbiota do TGI, a qual depende da colonização já presente (LEANDRO et al., 2010).

Segundo Brand (2014) o transporte destes animais deve ser feito mediante o auxílio de um profissional capacitado, munido de seus devidos equipamentos de proteção individual (EPI), o processo feito pré transporte desses animais seguem alguns critérios para bem estar animal e no qual o auxílio de uma sala escura melhora o stress dos mesmos. No pós transporte os animais obrigatoriamente são alimentados e disponibilizado água para sua hidratação, evitando possíveis mortes por desnutrição e desidratação, com isso melhoramos também seu bem estar térmico.

Devem-se preparar os galpões adequadamente e com o mínimo 24 horas de antecedência, além de adotar certas medidas para evitar problemas com aves debilitadas nas granjas. Dentro dessas medidas tem-se a necessidade de um galpão previamente aquecido, limpo, desinfetado, com boa vedação a fim de evitar corrente de ar frio no ambiente, iluminação e arejamento adequado; fornecimento de cama nova para as aves alojadas; fornecimento água com temperatura superior a 18°; a ração fornecida deve-se ser adequada à fase imediata ao pós-alojamento (SOUZA, 2006).

A seleção das aves tem como parâmetros a apresentação de um peso entre 38-45 gramas, os mesmos são julgados pelos os pais devido a sua linhagem e desempenho zootécnico, imunidade dos pintos e a mortalidade deve ser inferior a 1% nos 7 primeiros dias de vida (LAUVERS, FERREIRA, 2011). Com o objetivo de evitar a contaminação por *Salmonella* sp. nos pintinhos, o controle tem que ser feito desde os seus bisavôs (PETRI, 2000).

O alojamento das aves tem como finalidade manter o bem-estar animal, nutrição e alcançar o índice desejado daquelas aves. Onde o mesmo tem que ter uma boa ventilação e água o suficiente (BRAND, 2014).

CONCLUSÃO

Conclui-se que para a chegada do pintinho de um dia na granja, faz-se necessário que tanto o ambiente esteja preparado como todos os requisitos de manejo nutricional sejam atendidos evitando desta forma que a ave não sofra uma queda da imunidade, tais cuidado como: alojamento, temperatura, vacinação e nutrição, visando preconizar sua adaptação a este novo meio e desempenhar todas as características fenotípicas, valorizando a seleção animal e manejo genético que esta ave passa ao longo dos anos, que poderá ser expressa em seu desempenho de crescimento.

REFERÊNCIAS

ABREU, Valeria Maria Nascimento; AVILA, Valdir Silveira de; JAENISCH, Fátima Regina Ferreira. Pintos de um dia. Disponível em: <http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/gestor/frango_de_corte/arvore/CONT000fc6ggagq02wx5eo0a2ndxy5fqcm8u.html#>. Acesso em: 21 mar. 2019.

BRAND, Ross An Aviagen. Manual de manejo: Manejo de pintinhos. 2014. Disponível em: <http://en.aviagen.com/assets/Tech_Center/BB_Foreign_Language_Docs/Portuguese/Ross-Broiler-Handbook-2014-PT.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2019.

KNEIPP, Carlos Alberto Friguetto. Doença de Gumboro no Brasil. **Simpósio de Sanidade Avícola**, v. 2, p. 79-88, 2000.

LAUVERS, Geracilda; FERREIRA, Vanusa Patrícia de Araújo. Fatores que afetam a qualidade dos pintos de um dia, desde a incubação até recebimento na granja. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária**, v. 9, n. 16, 2011.

LEANDRO, Nadja Susana Mogyca et al,. Probiótico na ração ou inoculado em ovos embrionados: 1. desempenho de pintos de corte desafiados com *Salmonella Enteritidis*. **R. Bras. Zootec.**, Viçosa, v. 39, n. 7, p. 1509-1516, July 2010.

MOÇO, Helder Filippi et al. Boubá Aviária. **Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária Veterinária**, v. 6, n. 11, p. 1-5, 2008.

PETRI, Rogério. Uso de exclusão competitiva na avicultura no Brasil. **II SIMPÓSIO DE SANIDADE AVÍCOLA, Santa Maria. Anais...**, Santa Maria, 2000.

SOUZA, André Viana Coelho de. A IMPORTÂNCIA DA RAPIDEZ NO ALOJAMENTO DE PINTINHOS DE FRANGOS DE CORTE. 2006. Disponível em: <<https://www.polinutri.com.br/upload/artigo/176.pdf>>. Acesso em: 21 mar. 2019.